

EDIÇÃO 25 • JUNHO - JULHO DE 2023 • WWW.ADILSONAGUIAR.COM

NO CAMPO

COM ADILSON AGUIAR





CONTEÚDO

- 03** FAZENDA ROMA
- 06** FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA
- 10** FENO E NELORE VISUAL
- 15** FAZENDA CARPA
- 20** VERA CRUZ AGROPECUÁRIA
- 26** FAZENDA FREI GALVÃO
- 29** TIMAC AGRO BRASIL

FAZENDA ROMA



Animais de excelente padrão na engorda em pastagens sombreadas naturalmente de capim Zuri muito bem manejadas, na Fazenda Roma, município de Palestina do Pará, Estado do Pará

Entre os dias 06 e 09 de junho de 2023, o professor Adilson Aguiar esteve trabalhando na Fazenda Roma, localizada no município de Palestina do Pará, no Estado do Pará. Nesta visita, o professor Adilson executou as duas primeiras etapas do programa de consultoria oferecido aos seus clientes. A primeira etapa consistiu no inventário dos recursos da fazenda, como clima, solos, pastagens, infraestrutura, rebanho, objetivos, metas e indicadores técnicos e econômicos. A segunda etapa envolveu a apresentação do diagnóstico da situação atual da fazenda e do seu potencial de desenvolvimento.

A atividade principal realizada na Fazenda Roma é a recria e engorda de bovinos de corte. A fazenda possui uma área útil de pastagens de 2.460 hectares, onde são cultivados os capins *Panicum sp* (cultivares Massai, Mombaça e Zuri) e *Brachiaria sp* (cultivares Marandu e Xarés).

O manejo do pastoreio é realizado por meio dos métodos de lotação alternada, com dois piquetes por lote de animais, e lotação rotacionada, com três a quatro piquetes por lote de animais. Cada piquete possui uma área entre 6 a 20 hectares e conta com cochos e pontos de água

Apesar do relevo predominantemente ondulado a fortemente ondulado da região, as pastagens da Fazenda Roma estão bem estabelecidas e o manejo do pastoreio está próximo do ideal na maioria delas.

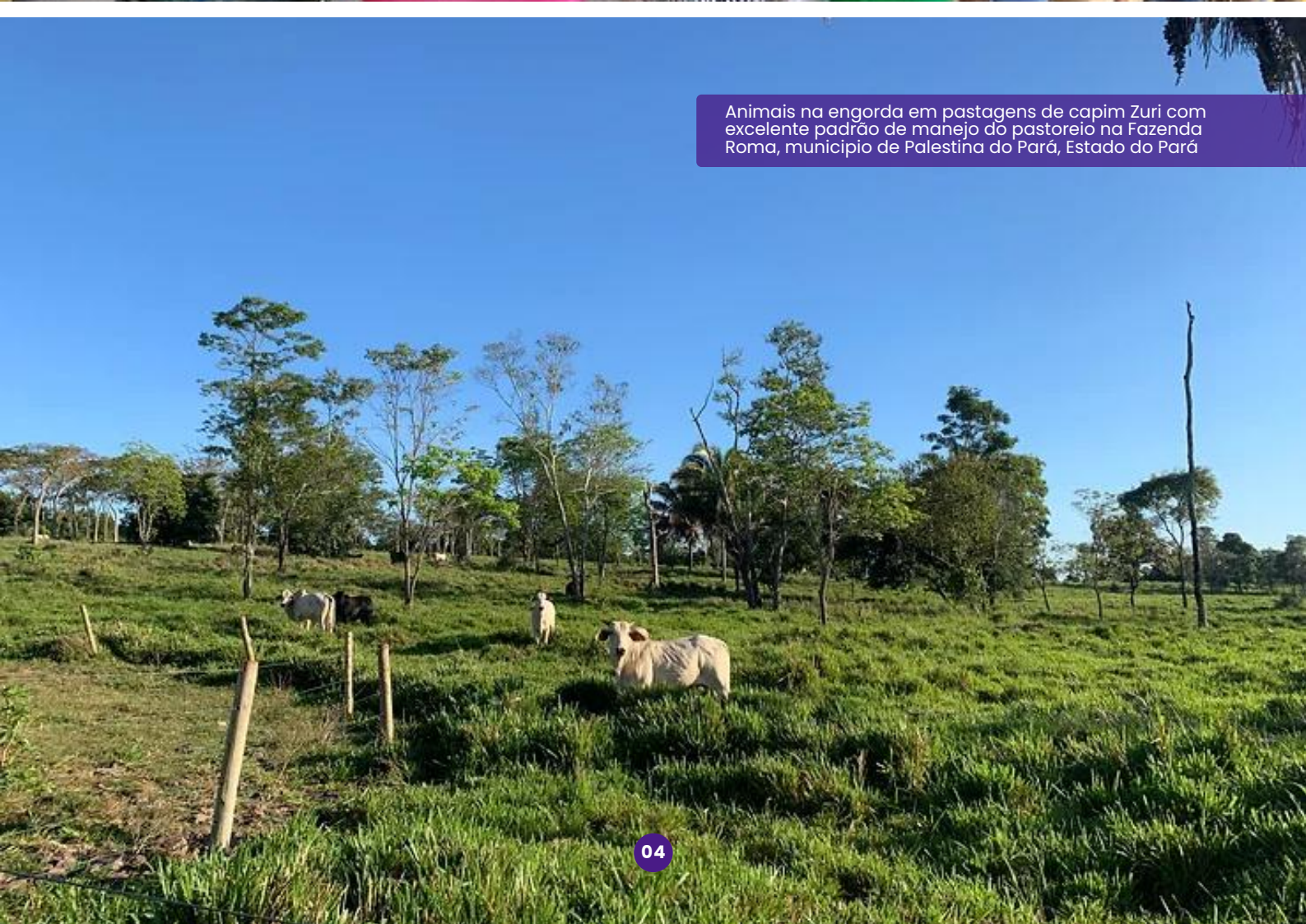
Além disso, há baixa infestação de plantas invasoras. Os animais da fazenda possuem excelente padrão genético, são mantidos em lotes com diferença de peso de 20 kg, são pesados regularmente e possuem uma gestão adequada de indicadores técnicos e econômicos. Os animais com peso inferior a 450 kg recebem suplementação protéica/energética em uma proporção de 0,1% do peso, enquanto os animais acima de 450 kg recebem entre 0,2% e 0,3% do peso.

No último ano-safra, a taxa média de lotação das pastagens foi de 1,87 cabeça por hectare. O ganho médio diário dos animais foi de 0,42 kg por cabeça, e a produtividade das pastagens foi de 9,56 arrobas por hectare ao ano.

O principal objetivo da contratação dos serviços do professor Adilson é receber orientações para intensificar a produção por meio da correção e adubação dos solos da fazenda.



Da esquerda Fernando (consultor em nutrição), prof Adilson, Hercules (proprietário), Maria Teresa (esposa), Ronaldo (filho) e Murilo (primo) ao final da visita na Fazenda Roma, em Palestina do Pará



Animais na engorda em pastagens de capim Zuri com excelente padrão de manejo do pastoreio na Fazenda Roma, município de Palestina do Pará, Estado do Pará

Padrão de cochos para suplementação do rebanho e de bebedouros em um remanga padrão e animais na engorda na Fazenda Roma, município de Palestina do Pará, Estado do Pará



Animais de excelente padrão, em pastagens bem manejadas, e áreas de preservação ambiental na Fazenda Roma, município de Palestina do Pará, Estado do Pará



Animais na engorda em pastagens de capim Zuri muito bem manejadas, mesmo em relevo ondulado a fortemente ondulado, na Fazenda Roma, município de Palestina do Pará, Estado do Pará



FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA



Exemplares da raça Nelore do programa de melhoramento genético das Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA desde 1973, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, no município de Jequitinhonha, Minas Gerais

Entre os dias 14 e 16 de junho de 2023, o professor Adilson Aguiar trabalhou no município de Jequitinhonha, localizado no Estado de Minas Gerais, região nordeste deste estado, para a empresa Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA. No município de Jequitinhonha, em Minas Gerais, foi realizado o oitavo trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, uma das seis propriedades rurais pertencentes à empresa na região. Essas fazendas são gerenciadas por Alexandre Ribeiro e contam com o suporte técnico das engenheiras agrônomas Maisa Matos e Lana Flaiza.

A empresa tem investido em programas de melhoramento genético das raças bovinas zebuínas Guzerá e Nelore, bem como das raças equinas Mangalarga Marchador e Pampa, desde 1973. Além disso, ela também realiza investimentos na pecuária de corte de ciclo completo no estado de Minas Gerais, além da atividade de recria e engorda e do cultivo de cacau em fazendas no estado da Bahia.

O professor iniciou seu trabalho na Fazenda Nossa Senhora Aparecida nos dias 20 a 23 de abril de 2021, realizando um inventário de todos os recursos e emitindo um diagnóstico da situação atual e do potencial da propriedade, além de apresentar uma proposta de projeto.

As datas dos trabalhos realizados nos dias 20 a 22 de setembro de 2021, 15 a 18 de fevereiro, 31 de maio a 02 de junho, 30 de agosto a 01 de setembro de 2022, 12 a 14 de dezembro de 2022, 14 a 16 de março de 2023 e, agora, de 14 a 16 de junho de 2023, fazem parte da terceira etapa do programa de consultoria oferecido pelo professor Adilson aos seus clientes, que consiste na fase de acompanhamento.

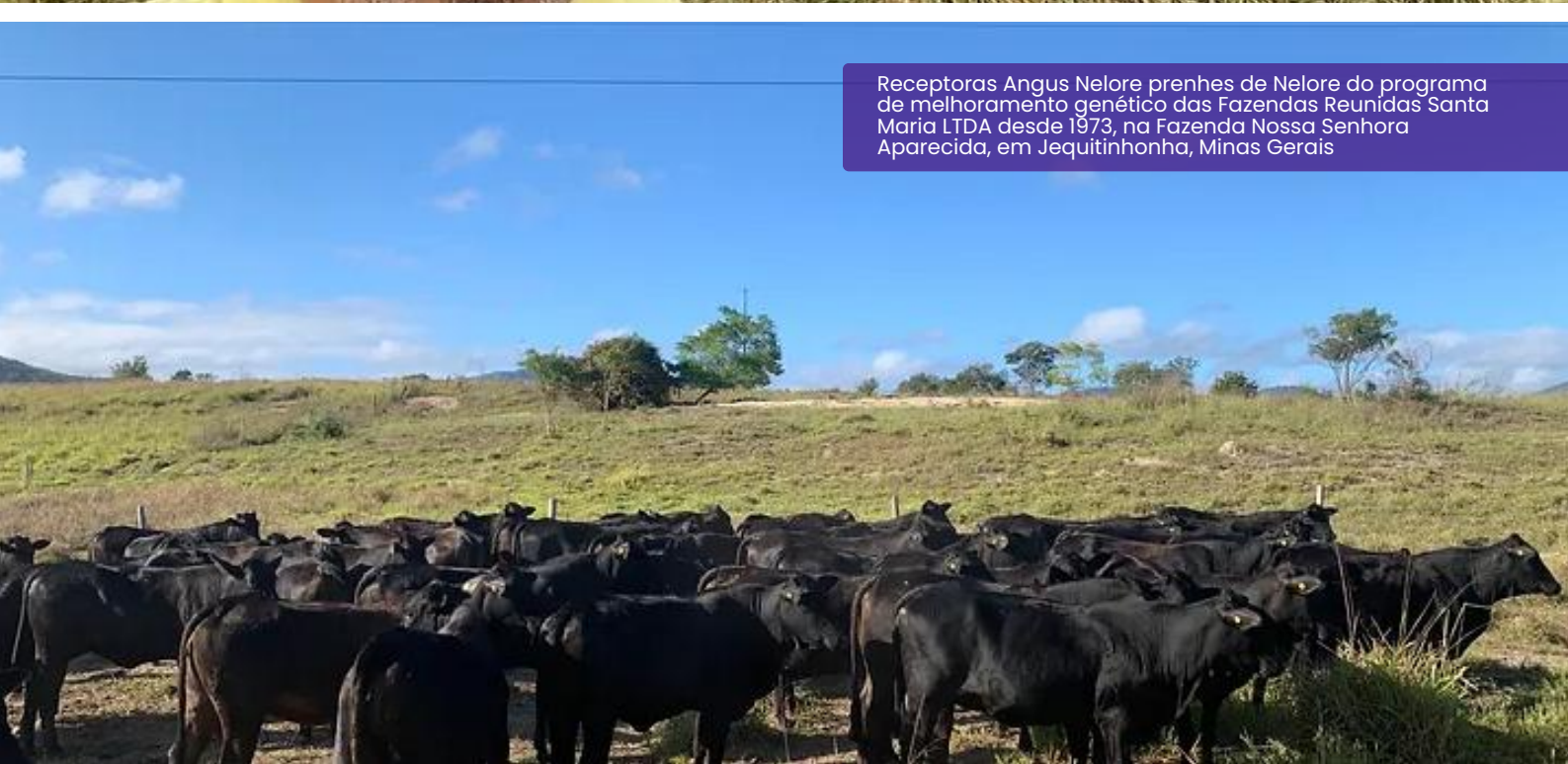
Neste projeto, o professor Adilson está fornecendo orientações quanto à escolha de espécies forrageiras, estabelecimento de pastagens, adequação e construção de infraestrutura para módulos de pastoreio, manejo do pastoreio, controle de plantas infestantes e insetos pragas, correção e adubação do solo, irrigação do solo, produção de silagem de capins, suplementação do rebanho, entre outros aspectos relacionados.

Pela oitava vez, o amigo e engenheiro agrônomo José Augusto trabalhou junto com o professor Adilson.

José Augusto é gerente de fazendas voltadas para a pecuária de corte no estado da Bahia e também investe em atividades de agricultura e recria e engorda de animais.



Na foto, da esquerda para a direita: José Augusto (engenheiro agrônomo e gerente da FSM), Adilson, Orlando, Júlio, Maísa (engenheira agrônoma), Angelo (proprietário das FRSM), Adilton, o professor Adilson, Avelar e Alexandre (gerente)



Receptoras Angus Nelore prenhes de Nelore do programa de melhoramento genético das Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA desde 1973, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Jequitinhonha, Minas Gerais



Exemplares da raça Guzera do programa de melhoramento genético das Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA desde 1973, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, no município de Jequitinhonha, Minas Gerais

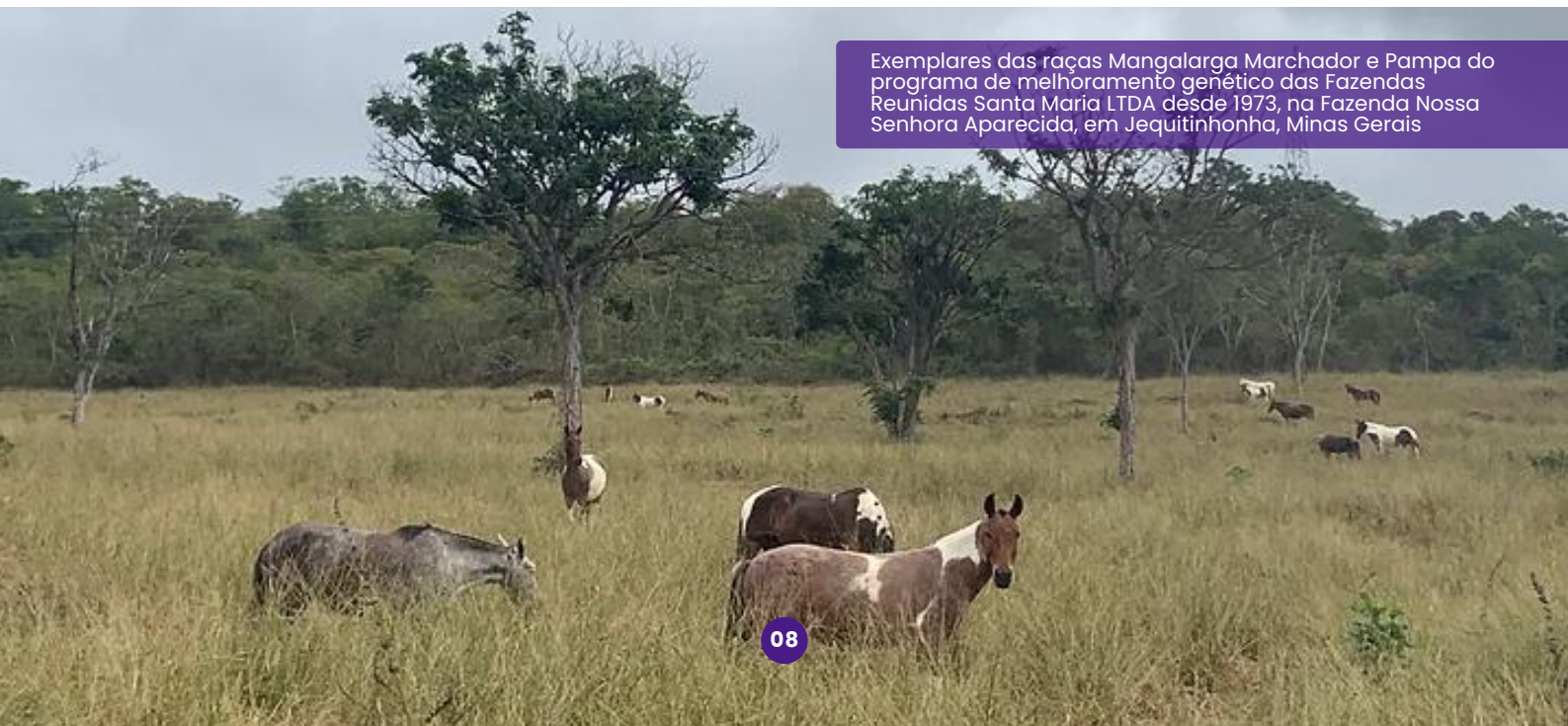
Touros jovens das raças Guzerá e Nelore sendo preparados para o leilão anual das Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA, no confinamento da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Jequitinhonha, Minas Gerais



Pastagens, instalações dos novos currais, equipe de campo realizando manejo dos animais, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, no município de Jequitinhonha, Minas Gerais



Exemplares das raças Mangalarga Marchador e Pampa do programa de melhoramento genético das Fazendas Reunidas Santa Maria LTDA desde 1973, na Fazenda Nossa Senhora Aparecida, em Jequitinhonha, Minas Gerais



Pastagens com fêmeas Nelore do programa de melhoramento genético das Fazendas Reunidas Santa Maria desde 1973. À esquerda, a sede da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, à direita, parte da cidade de Jequitinhonha



FENO E NELORE VISUAL

Entre os dias 27 e 30 de junho de 2023, o professor Adilson Aguiar trabalhou nos municípios de Esmeraldas e Buritizeiro, no Estado de Minas Gerais, atendendo aos projetos das empresas Feno e Nelore Visual. Essas empresas são reconhecidas pelas marcas FENO VISUAL: Garantia de Qualidade e Estoque, com campos de fenação em Esmeraldas e Buritizeiro, e NELORE VISUAL: Aperfeiçoamento Genético, no município de Esmeraldas. Esta foi a segunda vez que o professor prestou serviços para essas empresas em 2023.

Em Esmeraldas, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, estão situadas as Fazendas Bella Vista e Feno Visual. Nessas propriedades, são realizadas atividades como a seleção da raça Nelore em pastagens de sequeiro, o cultivo de milho para silagem de planta em sistema de sequeiro e a produção de feno e pré-secado em sistemas de sequeiro e irrigado, com irrigações por aspersão em malha e por pivô central. Além disso, há fazendas arrendadas próximas para o cultivo de milho destinado à silagem.

No município de Buritizeiro, localizado na região norte do Estado de Minas Gerais, encontra-se a Fazenda Beira Rio. Recentemente adquirida, a propriedade iniciou a produção de feno e pré-secado ainda em 2023. O primeiro trabalho do professor Adilson nessas empresas ocorreu nos dias 9 e 10 de setembro de 2021. Nessa ocasião, ele realizou um inventário dos recursos das propriedades, emitiu diagnósticos sobre o potencial de cada uma e avaliou se elas tinham capacidade para atingir as metas estabelecidas pelos proprietários.

No segundo trabalho, realizado entre os dias 11 e 13 de novembro de 2021, o professor orientou a implantação de novos campos de feno, a correção e adubação dos campos já em exploração, além do manejo e controle de plantas infestantes e pragas.

No terceiro trabalho, realizado entre os dias 27 e 30 de dezembro de 2021, o professor Adilson participou do planejamento e elaboração de orçamentos para 2022 nas propriedades da empresa.

Ele reforçou as orientações relacionadas ao estabelecimento de pastagens, manejo do pastoreio, controle de plantas invasoras e pragas, correção e adubação do solo, e suplementação animal.

No quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo trabalhos, realizados entre 15 e 18 de março de 2022, 21 a 24 de junho de 2022, 13 a 15 de setembro de 2022, 20 a 23 de dezembro de 2022 e 28 a 31 de março de 2023, o professor avaliou a implementação dos procedimentos recomendados em visitas anteriores, bem como seus resultados.

Ele também orientou o manejo do pastoreio, o controle de plantas invasoras e pragas, o programa de suplementação animal, as demandas de volumosos e adubação para o crescimento do rebanho até 2025 (no caso da Nelore Visual). Para a Feno Visual, foram fornecidas orientações sobre o manejo e controle de plantas invasoras e pragas, correção e adubação do solo, além da implantação de novos campos de feno e pré-secado.



Da esquerda para a direita: Diego Martins, coordenador da Feno Visual; Cassiano Resende, gerente da Nelore Visual; e o professor Adilson Aguiar, na fazenda da empresa Feno e Nelore Visual, em Esmeralda, MG



Bezerras Nelore em avaliação no programa de melhoramento genético adotado pela Nelore Visual, na fazenda da Feno e Nelore Visual, em Esmeraldas, MG



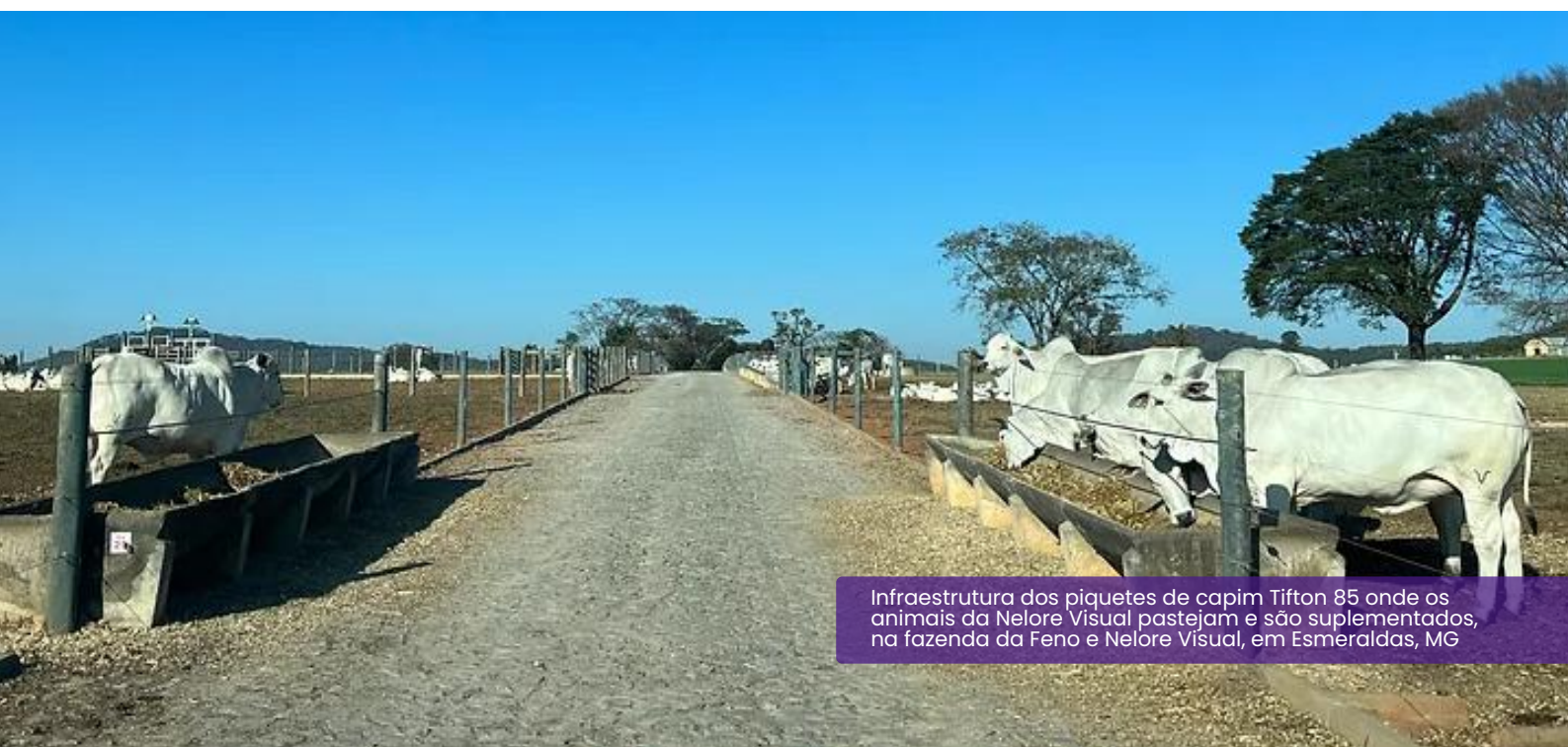
O zootecnista Cassiano Resende apresentando touros Nelores selecionados no programa de melhoramento genético adotado pela Nelore Visual, que foram vendidos em leilão. Fazenda Feno e Nelore, em Esmeraldas, MG

Touros Nelores selecionados no programa de melhoramento genético adotado pela Nelore Visual, que serão ofertados em leilão no dia 04/07/23. Fazenda Feno e Nelore Visual, em Esmeraldas, MG





Touros Nelores selecionados no programa de melhoramento genético adotado pela Nelore Visual, que serão ofertados em leilão no dia 04/07/23. Fazenda Feno e Nelore Visual, em Esmeraldas, MG



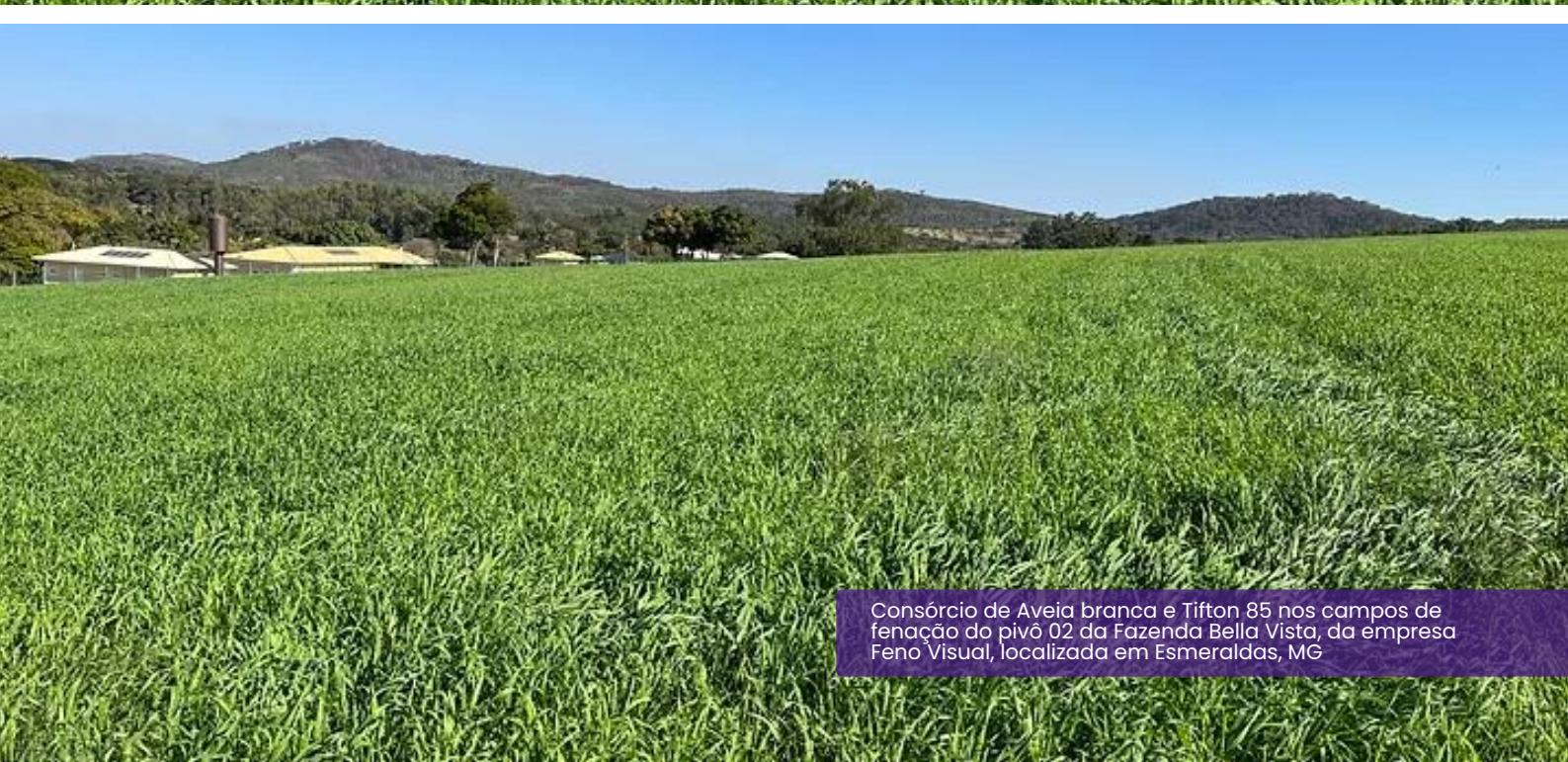
Infraestrutura dos piquetes de capim Tifton 85 onde os animais da Nelore Visual pastejam e são suplementados, na fazenda da Feno e Nelore Visual, em Esmeraldas, MG



Consórcio de Aveia preta, Azevém anual e Tifton 85 nos campos de fenação do pivô 02 da Fazenda Bella Vista, da empresa Feno Visual, localizada em Esmeraldas, MG



Consórcio de Aveia preta, Azevém anual e Tifton 85 nos campos de fenação do pivô 01 da Fazenda Bella Vista, da empresa Feno Visual, localizada em Esmeraldas, MG



Consórcio de Aveia branca e Tifton 85 nos campos de fenação do pivô 02 da Fazenda Bella Vista, da empresa Feno Visual, localizada em Esmeraldas, MG

Pivô 07, campos de fenação de capim Tifton 85, ao fundo fardos de feno e pré-secado, na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, no município de Buritizeiro, MG

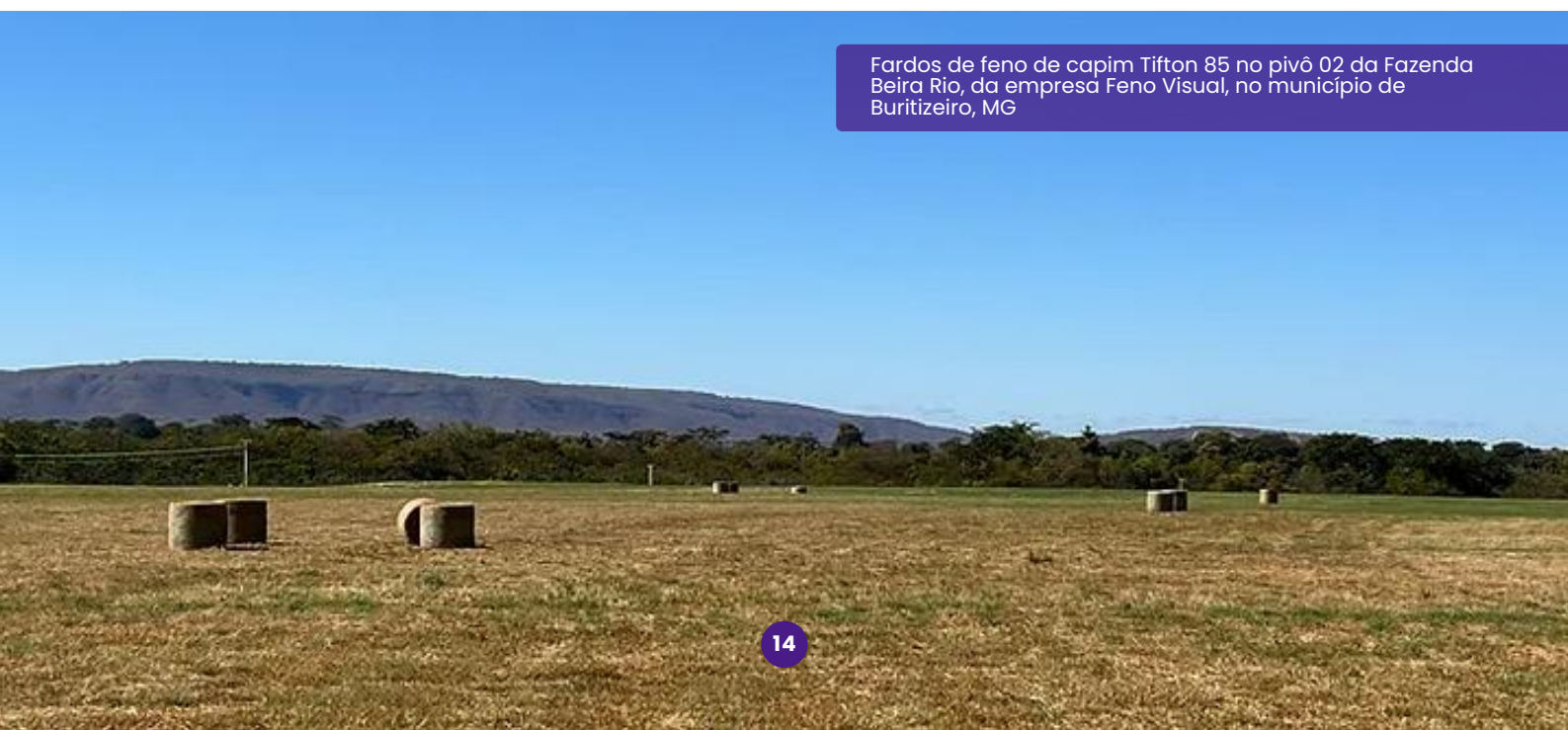




Novos galpões para armazenamento de feno da empresa Feno Visual, na Fazenda Beira Rio, no município de Buritizeiro, MG



Fenação de capim Tifton 85 no pivô 02 na Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, no município de Buritizeiro, MG



Fardos de feno de capim Tifton 85 no pivô 02 da Fazenda Beira Rio, da empresa Feno Visual, no município de Buritizeiro, MG

FAZENDA CARPA

O professor Adilson Aguiar trabalhou pela oitava vez no projeto da Fazenda Carpa, localizada no município de Barra do Garças, Estado do Mato Grosso. O trabalho realizado entre os dias 03 e 07 de julho de 2023 marcou a segunda vez neste ano que o professor contribuiu para o desenvolvimento do projeto. O projeto em questão faz parte da terceira etapa do programa de consultoria oferecido pela empresa de consultoria do professor Adilson, a Consupec. Essa etapa consiste no acompanhamento da execução do planejado, com foco especial no manejo de pastagens e no planejamento alimentar para atender as metas estabelecidas pela empresa.

Durante sua última visita, realizada entre 03 e 07 de julho de 2023, o foco principal do trabalho do professor Adilson Aguiar foi no estabelecimento de pastagens, que está em andamento, na modulação de pastagens com redivisão das áreas dos piquetes, no manejo do pastoreio em pastagens perenizadas e no sistema de ILP, nos manejos e controles de insetos pragas e plantas infestantes, na correção e adubação de solos para a produção de silagem e feno de capins para a safra 2022/2023, e para os solos das áreas de pastagens para a safra 2023/2024, tanto para o estabelecimento como para a manutenção, além da suplementação com feno nas pastagens perenizadas. Ao final desta visita, o professor Adilson ministrou um treinamento sobre manejo do pastoreio para a equipe técnica e de capatazes da fazenda.

A apresentação detalhada do programa orientado pelo professor Adilson está prevista para o dia 10 de agosto de 2023, durante o Dia de Campo da CARPA. O evento também contará com palestras sobre mercado, manejo de solos, melhoramento genético e dinâmicas de campo.

Em termos de uso da terra, a Fazenda Carpa apresentou uma redução gradual das áreas de pastagens e aumento nas áreas destinadas à lavoura de soja nas safras recentes. Na safra 2020/2021, foram utilizados 10.055 hectares para pastagens e 3.341 hectares para lavoura de soja. Já na safra 2021/2022, esses números diminuíram para 9.776 hectares de pastagens e 3.620 hectares de lavoura de soja. Na safra atual, 2022/2023, a área de pastagens foi reduzida para 9.746 hectares, enquanto a lavoura de soja ocupou 3.650 hectares. A previsão é que na safra 2027/2028, a Fazenda Carpa passe a utilizar 6.722 hectares para pastagens e 6.675 hectares para lavoura de soja.

Apesar da redução da área de pastagem, a meta é manter o rebanho atual, composto por 20.139 cabeças e 13.616 unidades animais. Para isso, é planejado aumentar as taxas de lotação para 3,0 cabeças por hectare e 2,03 unidades animais por hectare na safra 2027/2028.

O professor Adilson está orientando a escolha de espécies forrageiras, o estabelecimento de pastagens, os ajustes na infraestrutura de modulação de pastagens, o manejo do pastoreio, os programas de manejo e controle de plantas infestantes e de pragas, a correção e adubação dos solos, a produção de feno e silagem nos sistemas de sequeiro e irrigado, e o manejo de pastagens de inverno no sistema de ILP (Integração Lavoura-Pecuária).

Vale ressaltar que o trabalho de consultoria do professor Adilson contou, mais uma vez, com o apoio do médico veterinário Luís Otávio Pereira Lima, que atua na empresa há mais de 20 anos e é responsável pelo programa de melhoramento genético das raças Nelore e Sindi, além de ser o gerente das fazendas da CARPA em São Paulo e no Mato Grosso.

O programa de melhoramento genético da raça Nelore da Carpa Serrana completa 52 anos agora em 2023, evidenciando o compromisso contínuo da empresa com o aprimoramento de suas atividades agropecuárias.

As duas etapas iniciais do programa foram realizadas entre os dias 28 de junho e 02 de julho de 2021.

A primeira etapa envolveu a elaboração do inventário de recursos do projeto, que incluiu dados climáticos, informações sobre o solo, uso da terra, infraestrutura da propriedade, rebanho, pastagens, recursos humanos, informações regionais, objetivos e metas. A segunda etapa, por sua vez, resultou em um diagnóstico da situação atual do projeto e seu potencial, com base no inventário realizado anteriormente.

Em sua segunda visita à Fazenda Carpa durante a terceira etapa, ocorrida entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021, o professor Adilson Aguiar focou novamente no acompanhamento do planejamento, visando assegurar o cumprimento das metas estabelecidas pela empresa.

Prof Adilson ministrando treinamento sobre manejo do pastoreio para a equipe de técnicos e de capatazes da Fazenda Cibrapa, da CARPA, em Barra do Garças, MT



Prof Adilson e a equipe de técnicos, de capatazes e o gerente Luis Otávio ao final do treinamento sobre manejo do pastoreio na Fazenda Cibrapa, da CARPA, em Barra do Garças, MT



Fêmeas Nelores prenhes em pastagens de capim Braquiarão, no Retiro Rio Pindaíba, na Fazenda Cibrapa, da CARPA, em Barra do Garças, Estado de Mato Grosso



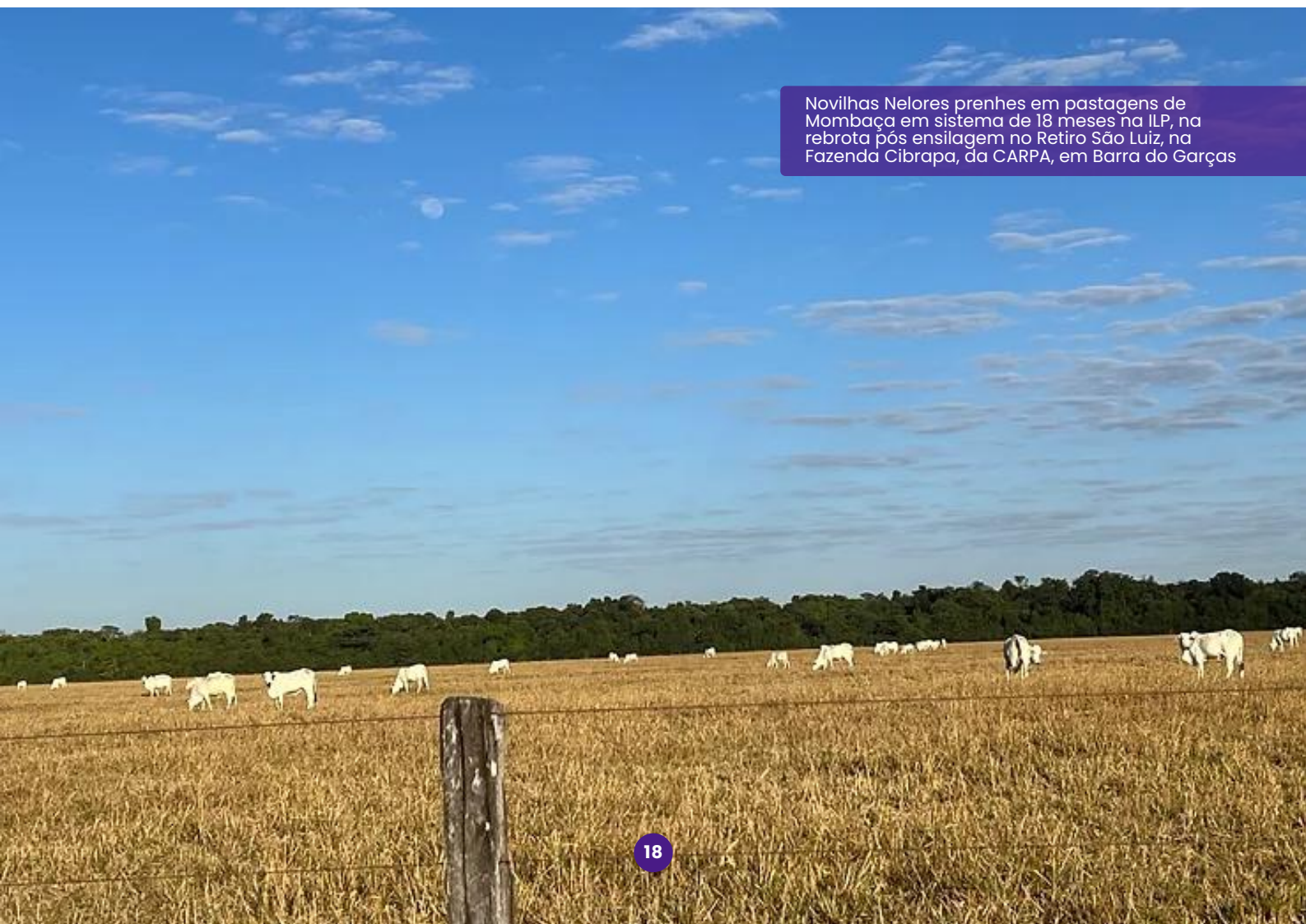
Confinamento da Fazenda Cibrapa, na Barra do Garças, Estado de Mato Grosso, da CARPA Agropecuária, com animais que serão ofertados no leilão anual



B. ruziensis em sucessão à soja. Do lado direito área já colhida com fardos de feno de 230 kg e do lado esquerdo área ainda não colhida. Fazenda Cibrapa, da CARPA, Barra do Gargas, MG



Novilhas Nelores prenhes em pastagens de Mombaça em sistema de 18 meses na ILP, na rebrota pós ensilagem no Retiro São Luiz, na Fazenda Cibrapa, da CARPA, em Barra do Garças



Sistema de armazenamento de fardos de feno de 230 kg de *B. ruziziensis* colhidos em área de ILP. Foram armazenadas 20.500 fardos. Fazenda Cibrapa, da CARPA, Barra do Garças, MT



GRUPO OTÁVIO LAGE

VERA CRUZ AGROPECUÁRIA



Novilhas Nelores prenhas do programa de melhoramento genético da Nelore OL, na Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage, em Araguaçu, Tocantins

No período entre 10 e 14 de julho de 2023, o professor Adilson Aguiar esteve trabalhando nos Estados de Goiás e do Tocantins em prol da empresa Vera Cruz Agropecuária Ltda, uma das empresas do Grupo Otávio Lage, que possui atuação nos setores da pecuária de corte (cria, recria e engorda) e produção agrícola (grãos, sementes, tomate), além de outras áreas como álcool e açúcar (Jalles Machado), látex (OL Látex), comunicação (Rádio FM RVC) e imobiliário.

No Estado do Goiás, o trabalho de consultoria ocorreu na Fazenda Joia, que abrange os municípios de Bonópolis, Mutunópolis e Porangatu. A fazenda possui uma área total de 14.788 hectares, sendo 11.465 hectares destinados a pastagens e 555 hectares com integração lavoura/pecuária, utilizando a sucessão soja na safra e pastagens na entressafra. Na pecuária, a Fazenda Joia se dedica às atividades de melhoramento genético da raça Nelore, com um programa realizado pela CIA de Melhoramento, contando com 1.700 fêmeas em reprodução, além da recria de animais que são terminados em um confinamento estático para 20.000 cabeças localizado no município de Goianésia, também em Goiás. O rebanho médio anual nas pastagens é de 14.000 cabeças.

Já no Estado do Tocantins, a consultoria ocorreu na Fazenda Bandeirantes, localizada no município de Araguaçu, com uma área total de 8.708 hectares, sendo 5.860 hectares destinados a pastagens e 1.017 hectares com cultivo de seringueira. Na pecuária, a Fazenda Bandeirantes também investe no melhoramento genético da raça Nelore através dos programas PMGZ (ABCZ) e ANCP, contando com 1.700 fêmeas em reprodução.

Além de mais 1.300 no programa da CIA de Melhoramento. O rebanho médio anual é de 8.200 cabeças.

"No ano safra 2021/2022, foram terminados 30.000 animais, sendo 26.000 em confinamento, além da comercialização de 703 touros e embriões. Para a safra 2022/2023, o planejamento prevê o término de 32.000 animais e a comercialização de 1.050 touros", afirma Aguiar.

Este foi o quarto trabalho do professor Adilson Aguiar para a empresa Vera Cruz Agropecuária. O primeiro ocorreu entre 09 e 13 de maio de 2022, quando o professor realizou um diagnóstico das condições das pastagens nas propriedades.

Em todas as etapas de consultoria, o professor Adilson desempenhou uma minuciosa análise, inventariando todos os recursos utilizados direta e indiretamente no manejo das pastagens, incluindo clima, solos, infraestrutura das fazendas, manejo do pastoreio, controle de plantas invasoras e insetos pragas, correção e adubação do solo, bem como a suplementação do rebanho.

Com o trabalho realizado entre 10 e 14 de julho de 2023, o professor Adilson concluiu mais uma etapa do programa de consultoria que oferece aos seus clientes, proporcionando orientações valiosas sobre a escolha de espécies forrageiras, estabelecimento das pastagens, construção e adequação da infraestrutura, manejo do pastoreio, controle de pragas e plantas invasoras, correção e adubação dos solos, além de um planejamento alimentar eficiente para o sucesso das atividades agropecuárias.



Prof Adilson e a equipe da Fazenda Bandeirantes após o treinamento de manejo do pastoreio, na Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage em Araguaçu, Tocantins



Prof Adilson ao final da visita com a equipe da Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage em Araguaçu, Estado do Tocantins

Prof Adilson ao final da visita com a equipe da Fazenda Joia, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage, nos municípios de Bonópolis, Mutunópolis e Porangatu, Estado de Goiás



Novilhas Nelores prenhes do programa de seleção da Nelore OL na Fazenda Joia da Vera Cruz Agropecuária do Grupo Otávio Lage, em Bonópolis, Mutunópolis e Porangatu, Estado de Goiás





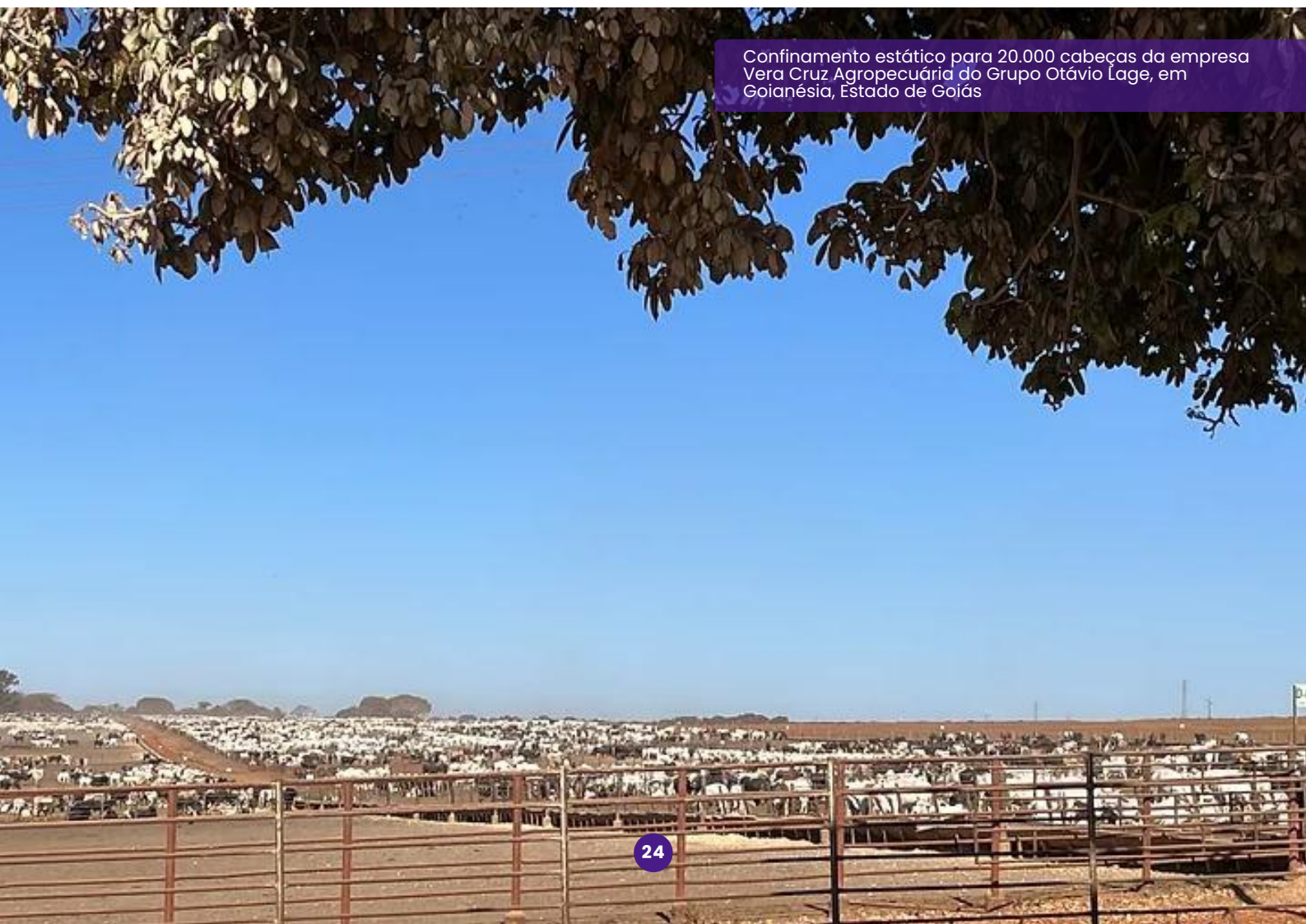
Bezerras Nelores do programa de melhoramento genético da Nelore OL na Fazenda Joia da Vera Cruz Agropecuária do Grupo Otávio Lage, em Bonópolis, Mutunópolis e Porangatu, Estado de Goiás



Novilhas Nelores prenhes em pastos de capim Braquiara na Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage, em Araguaçu, Estado de Tocantins



Vacas Nelores prenhes e paridas do programa de melhoramento genético da Nelore OL, na Fazenda Bandeirantes, da Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage, em Araguaçu, Tocantins



Confinamento estático para 20.000 cabeças da empresa Vera Cruz Agropecuária do Grupo Otávio Lage, em Goianésia, Estado de Goiás

Ensilagem de palhada de milho, silos com silagem desta palhada, no confinamento da empresa Vera Cruz Agropecuária, do Grupo Otávio Lage, em Goianésia, Estado de Goiás



FAZENDA FREI GALVÃO

No período de 25 e 26 de julho de 2023, o professor Adilson Aguiar realizou sua terceira visita do ano ao projeto da Fazenda Frei Galvão, pertencente à Galvão Agropecuária, propriedade de Luiz Régis Galvão Filho. Durante essa visita, o rebanho da fazenda consistia em 3.104 cabeças nas fases de cria, recria e engorda, incluindo 1.323 fêmeas em idade reprodutiva. Estima-se que esse número aumentará para mais de 1.840 cabeças na estação reprodutiva.

"O pasto da Fazenda Frei Galvão abrangia 324 hectares, onde 492 cabeças de gado estavam sendo pastadas, com taxas de lotação de 1,52 cabeças por hectare e 1,0 UA (Unidade Animal) por hectare. Além disso, 1.895 animais estavam confinados, enquanto o restante do rebanho pastava em áreas arrendadas vizinhas, com taxas de lotação média de 1,0 cabeça por hectare e 0,9 UA por hectare. Dos animais confinados, 296 voltarão para as pastagens na próxima estação chuvosa após diagnóstico de gestação final, pois são vacas paridas da fase de cria", explica Aguiar.

Durante os últimos 15 meses, as taxas de lotação nas pastagens da Fazenda Galvão variaram, sendo mais elevadas em algumas visitas, como 4,45 cabeças por hectare e 3,16 UA por hectare (visita de 11 a 13/04/2022) e 3,95 cabeças por hectare e 2,54 UA por hectare (visita de 30/01 a 01/02/2023), e mais baixas em outras, como 1,52 cabeça por hectare e 1,1 UA por hectare (visita de 26 a 28/10/2022). Nessa última visita, a taxa de lotação foi de 1,52 cabeça por hectare e 1,0 UA por hectare.


Durante essa visita, o professor Adilson Aguiar orientou a renovação das pastagens, o manejo do pastoreio para as pastagens perenizadas e de inverno no sistema de ILP (Integração Lavoura-Pecuária) e nas capineiras. Ele também tratou da correção e adubação dos solos das pastagens e das áreas destinadas à produção de silagem de capim e milho.

Além disso, foi discutido o manejo e controle de plantas infestantes e insetos pragas, bem como o programa de suplementação do rebanho em pasto.

Em 2018, a propriedade estabeleceu a meta de atingir um rebanho médio de 2.000 cabeças em pasto. Para alcançar esse objetivo, foram feitas modulações das propriedades em 137 piquetes, com área média de 4,22 hectares cada. Além disso, foram iniciados programas de correção e adubação do solo para intensificar a produção a partir da safra 2018/2019. A fazenda também construiu um confinamento para 2.400 animais estáticos, cultivou 78,96 hectares para produção de silagem de capim-mombaça e 171 hectares para a produção de silagem de milho.

A Fazenda Galvão está situada no Estado de Goiás, no município de Caldas Novas. O professor Adilson começou seu trabalho nesse projeto em junho de 2011, quando realizou o inventário dos recursos da propriedade, analisando clima, solos, pastagens, rebanho, infraestrutura, maquinários, capital, objetivos e metas do proprietário, entre outros aspectos. Posteriormente, ele indicou o colega Mateus Contatto para acompanhar a execução do projeto por meio de visitas regulares desde 2012, enquanto ele próprio realizava visitas esporádicas. Mateus Contatto é zootecnista e especialista em Gestão do Agronegócio, atuando como consultor da Contatto Consultoria. A partir de janeiro de 2018, o professor Adilson reassumiu as visitas de rotina.

O principal objetivo do proprietário é conduzir um projeto de produção de carnes especiais de animais cruzados Angus/Nelore, com uma marca própria chamada Galvão Beef. No final de 2021, a primeira remessa de carnes com a marca Galvão Beef foi lançada no mercado e tem sido reconhecida e premiada em programas de avaliação de carcaças, sendo apreciada por especialistas do setor.

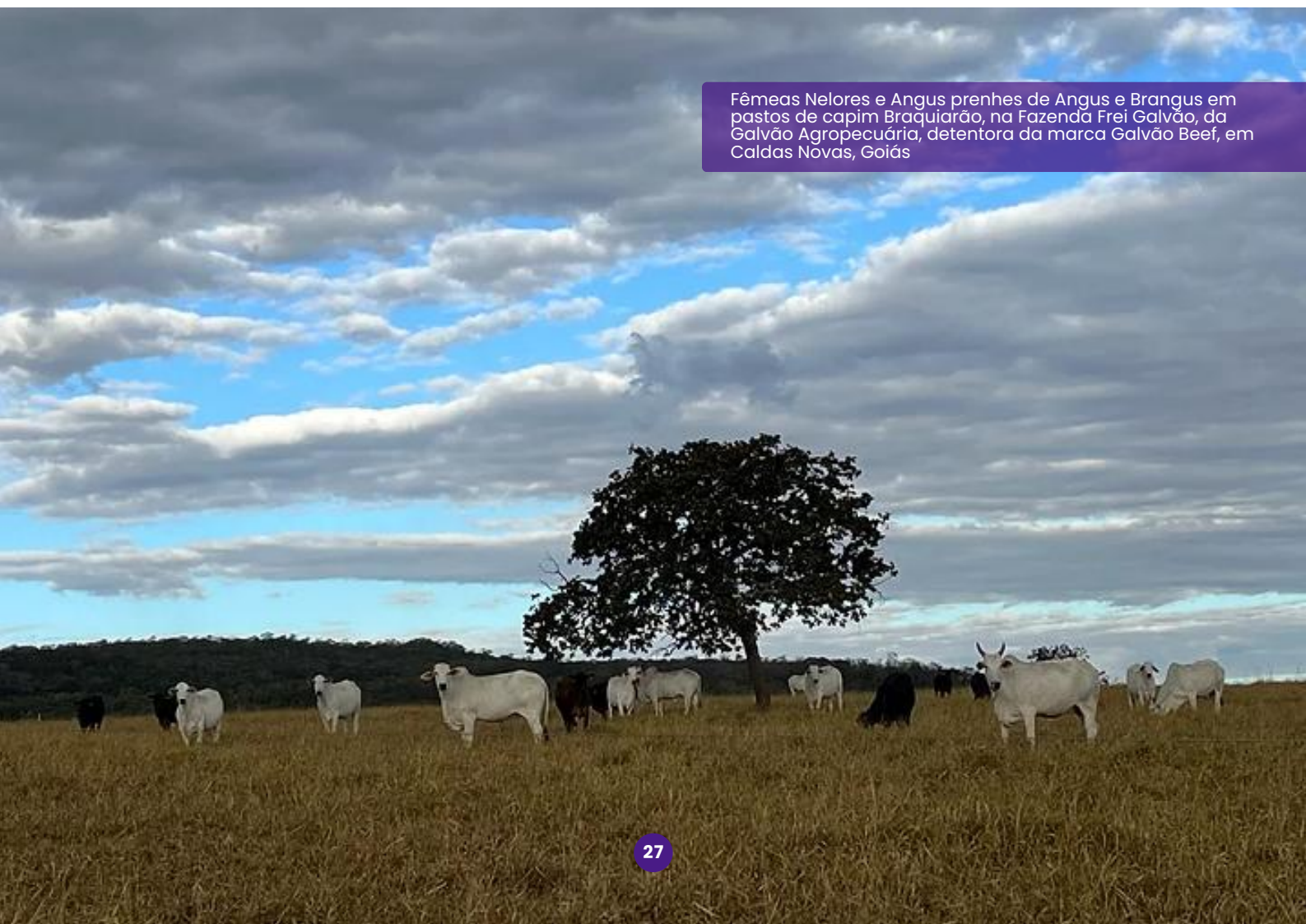


Fêmeas Nelores prenhes de Angus em pastos de capim Braquiário, na Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, detentora da marca Galvão Beef, no município de Caldas Novas, Goiás

Animais cruzados Angus Nelore na recria em um dos 28 currais do confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, detentora da marca Galvão Beef, em Caldas Novas, Goiás



Fêmeas Nelores e Angus prenhes de Angus e Brangus em pastos de capim Braquiárão, na Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, detentora da marca Galvão Beef, em Caldas Novas, Goiás



Animais cruzados Angus Nelore, Brangus e Wagyu na recria do confinamento da Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, detentora da marca Galvão Beef, em Caldas Novas, Goiás



Padrão de um dos 13 silos trincheiras este com silagem de capim Mombaça, na Fazenda Frei Galvão, da Galvão Agropecuária, detentora da marca Galvão Beef, no município de Caldas Novas, Goiás



TIMAC AGRO BRASIL

O professor Adilson de Paula Almeida Aguiar participou de um importante evento em Porto Alegre, nos dias 27 e 28 de julho de 2023, prestando serviço para a Timac Agro Brasil, multinacional francesa especializada na fabricação e comercialização de fertilizantes de alta tecnologia.

Durante sua estadia na capital gaúcha, o professor gravou dois vídeos no Studio Timac Digital, contribuindo para o programa "Legado Timac Agro Edição", cujo tema era "ADUBAÇÃO DE PASTAGENS: como a adubação de pastagens ajuda a aumentar a margem de lucro na pecuária moderna". Nos vídeos, foram abordados os conteúdos "Etapas de um programa de correção e adubação de solos da pastagem" e "A viabilidade econômica da correção e adubação de solos da pastagem".

A coordenação do programa esteve a cargo de Carlos Eduardo Oltramari, Diretor de Marketing - Produção Animal da Timac Agro. A empresa faz parte do Grupo Roullier e possui atuação global, com presença em 123 países e 108 unidades industriais.

No Brasil, a Timac Agro está presente há mais de 20 anos, desde 1997, e mantém quatro plantas industriais de fertilizantes sólidos nas cidades de Candeias (BA), Camaçari (BA), Santa Luzia do Norte (AL) e Rio Grande (RS). Além disso, conta com uma unidade de produção de fertilizantes líquidos e uma moderna fábrica voltada exclusivamente para nutrição animal. Comercialmente, a empresa atende a todos os estados brasileiros, garantindo o atendimento ao produtor rural por meio de seus mais de 1.000 Consultores Técnicos Comerciais (CTCs).



À esquerda Carlos Eduardo Oltramari, Diretor de Marketing Produção Animal da Timac Agro, e à direita prof. Adilson Aguiar, no escritório da Timac Agro Brasil, em Porto Alegre



ADILSON AGUIAR

30 ANOS DE DEDICAÇÃO À AGROPECUÁRIA

O professor, pesquisador e consultor Adilson de Paula Almeida Aguiar trabalha 30 anos em prol da agropecuária e se estabeleceu internacionalmente como um dos maiores nomes na área de produção animal a pasto.

Zootecnista pela Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), Adilson é também especialista em Didática do Ensino Superior pela Universidade Federal de Viçosa e em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras.

Foi professor durante 30 anos na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) nos cursos de Agronomia e Zootecnia e coordenou durante 20 anos o curso de Pós-graduação em Manejo da Pastagem e durante 12 anos o curso de Pós em Nutrição de Ruminantes.

É professor há 12 anos nos curso de pós-graduação em nível de especialização em Pecuária Leiteira, Pecuária de Corte e Produção de Gado de Corte em Pasto pela Rehagro.

É professor também no Curso de Gestão em Pecuária de Corte da FGI (Faculdades de Gestão e Inovação).

Consultor em projetos de pecuária de corte e leite há 30 anos no Brasil e no exterior, Adilson Aguiar já implantou e acompanhou, sozinho e com parceiros, mais de 330 fazendas de gado de corte, de 152 clientes, e 42 fazendas de gado de leite, de 41 clientes, espalhadas pelas regiões brasileiras.

Atualmente, o zootecnista acompanha sistematicamente cerca de 10 fazendas de gado de leite e 45 de gado de corte, além de ministrar palestras e treinamentos.

Adilson Aguiar possui colunas fixas nas revistas DBO Rural (Básico Bem Feito) e AG – A Revista do Criador (Santo Capim) e escreve, sistematicamente, para os portais Scot Consultoria, Balde Cheio de Luz e Pasto Extraordinário.

**SEJA RECONHECIDO NO MERCADO,
APRIMORE SEUS CONHECIMENTOS!**

WWW.ADILSONAGUIAR.COM

